



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



VI SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO: EDUCAÇÃO E HUMANISMO

Coordenação:

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

04, 05 e 06 de novembro de 2019

PUC-SP, São Paulo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Anais do VI Seminário Web Currículo:
Educação e Humanismo**

1ª edição

Coordenação:

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

São Paulo

PUC-SP, 2019

Seminário Web Currículo (6. 2019: São Paulo, SP)

Anais do VI Seminário Web Currículo: [recurso eletrônico] educação e humanismo. / coord. Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida. São Paulo: PUCSP, 2019.

1 recurso eletrônico (1277 p.) E-book

Bibliografia.

Evento realizado de 04 a 06 de novembro de 2019 em Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

ISBN 978-65-990464-0-7

1. Educacao - Congressos. 2. Educação - Aspectos sociais. 3. Formação de professores. I. Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de . II. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CDD 370.115

Bibliotecária: Jailda Marina do Nascimento - CRB 8^a./9146

FICHA TÉCNICA

EVENTO

VI Seminário Web Currículo: Educação e Humanismo

DATA

04, 05 e 06 de novembro de 2019

LOCAL

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, Brasil

REALIZAÇÃO

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo

INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil

APOIO

Pró-Reitoria de Graduação Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

Centro de Estudos das Tecnologias da Informação e Comunicação - CETIC.br, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br

AGÊNCIA DE FOMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

COORDENAÇÃO

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Marina Graziela Feldmann, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Branca Jurema Ponce, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Madalena Guasco Peixoto, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Ana Valeria Barbosa da Silva, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Cleide Maria dos Santos Muñoz, Instituto Federal de São Paulo (Brasil)

Everson Luiz Oliveira Motta, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Gerlane Romão Fonseca Perrier, Universidade Federal Rural de Pernambuco (Brasil)

Maria Eduarda Lima Menezes, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Silvana Donadio Vilela Lemos, Centro Universitário Senac Santo Amaro (Brasil)

Vivian Vaz Batista, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

COMITÊ CIENTÍFICO

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Fernando José de Almeida, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Maria da Graça Moreira Silva, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Aglae Cecilia Toledo Dias Porto Alves, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Brasil)

Alaim Souza Neto, Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

Alessandra Rodrigues, Universidade Federal de Itajubá (Brasil)

Alexandre Saul, Universidade Católica de Santos (Brasil)

Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida, Instituto Federal do Ceará (Brasil)

Ana Amélia Carvalho, Universidade de Coimbra (Portugal)

Ana Maria Di Grado Hessel, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Ana Chiummo, Universidade Paulista (Brasil)

António José Meneses Osório, Universidade do Minho (Portugal)
Bento Duarte da Silva, Instituto da Educação da Universidade do Minho (Portugal)
Cacia Cristina França Rehem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Brasil)
Carlos Alberto Dainese, Universidade Federal de Ouro Preto (Brasil)
Celina Aparecida Almeida Pereira Abar, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Cleide Jane De Sá Araújo Costa, Universidade Federal de Alagoas (Brasil)
Cleide Maria dos Santos Muñoz, Instituto Federal de São Paulo (Brasil)
Cristiane Tavares Casimiro Oliveira, Instituto Federal de São Paulo (Brasil)
Crediné Menezes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)
Daniela Costa, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br (Brasil)
Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Brasil)
Diva Spezia Ranghetti, Centro Universitário Católica de Santa Catarina (Brasil)
Elaine Cristina Reis, EEB Júlio da Costa Neves (Brasil)
Elisa Tomoe Schlünzen, Universidade do Oeste Paulista (Brasil)
Elizabeth Danziato Rego, Secretaria de Administração Pública do Governo do Distrito Federal (Brasil)
Fernanda Guinoza Matuda, Centro Universitário Senac (Brasil)
Fernando Antônio Albuquerque Costa, Universidade de Lisboa (Portugal)
Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, Universidade Federal de Alagoas (Brasil)
Flavio Rodrigues Campos, Centro Universitário Senac (Brasil)
George França, Universidade Federal Tocantins (Brasil)
Gerlane Romão Fonseca Perrier, Universidade Federal Rural de Pernambuco (Brasil)
Glaucia da Silva Brito, Universidade Federal do Paraná (Brasil)
Guillermo Arancibias Canales, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (Chile)
Jarina Rodrigues Fernandes, Universidade Federal de São Carlos (Brasil)
Jerusa Vilhena de Moraes, Universidade Federal de São Paulo (Brasil)
Joana Andreia Domingues Viana, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (Portugal)
José Armando Valente, Universidade Estadual de Campinas (Brasil)
Juliana Caetano Nêto, Stance Dual School (Brasil)
Júlio Wilson Ribeiro, Universidade Federal do Ceará (Brasil)

Karine Pinheiro de Souza, Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Brasil)

Karlene do Socorro da Rocha Campos, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Katia Alexandra de Godoi e Silva, Centro Universitário da Grande Dourados (Brasil)

Klaus Schlunzen Junior, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Brasil)

Leila Rentroia Iannone, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Brasil)

Lia Raquel Moreira Oliveira, Instituto da Educação da Universidade do Minho (Portugal)

Ligia Cristina Bada Rubim, FAESA Centro Universitário (Brasil)

Lina Maria Gonçalves, Universidade Federal do Tocantins (Brasil)

Lislayne Carneiro, Pontifícia Universidade Católica (Brasil)

Lucila Pesce, Universidade Federal de São Paulo (Brasil)

Luis Paulo Mercado, Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Márcia Maria Rodrigues Uchôa, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Marcos Veltri, RS Educação (Brasil)

Marcus Souza Araújo, Universidade Federal do Pará (Brasil)

Maria Aparecida de Menezes, Universidade Federal de São Paulo (Brasil)

Maria Aparecida Pereira Viana, Universidade Federal de Alagoas (Brasil)

Maria Altina Silva Ramos, Universidade do Minho (Portugal)

Maria Auxiliadora Soares Padilha, Universidade Federal de Pernambuco (Brasil)

Maria do Socorro Castro Hage, Universidade do Estado do Pará (Brasil)

Maria Dolores Fortes Alves, Universidade Federal de Maceió (Brasil)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado, Universidade Anhanguera de São Paulo (Brasil)

Maria Helena Cautiero Horta Jardim, Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

Maria Otilia José Montessanti Mathias, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Maria Paulina Assis, Universidade Federal de Goiás (Brasil)

Marilene Andrade Ferreira Borges, Universidade Federal de Ouro Preto (Brasil)

Marilia Beatriz Ferreira Abdulmassih, Universidade Federal do Piauí (Brasil)

Mariluci Alves Martino, Centro Paula Souza, FATEC Guarulhos (Brasil)

Marina Bazzo de Espíndola, Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

Mario Luis Ribeiro Cesaretti, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Mauro Cavalcante Pequeno, Universidade Federal do Ceará (Brasil)

Miriam Struchiner, Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

Nadia Dumara Ruiz Silveira, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Neli Maria Mengalli, Faculdade São Bernardo do Campo (Brasil)

Nielce Meneguelo Lobo da Costa, Universidade Anhanguera de São Paulo (Brasil)

Odete Sidericoudes, Universidade Guarulhos (Brasil)

Rosária Helena Ruiz Nakashima, Universidade Federal do Tocantins (Brasil)

Roseli Zen Cerny, Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

Rosinda de Castro Guerra Ramos, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Sara Miranda de Lacerda, Centro Universitário Sumaré (Brasil)

Sérgio Abranches, Universidade Federal de Pernambuco, (Brasil)

Silene Kuin, EFAPE “Paulo Renato Costa Souza” (Brasil)

Silvana Donadio Vilela Lemos, Centro Universitário Senac Santo Amaro (Brasil)

Silvar Ferreira Ribeiro, Universidade do Estado da Bahia (Brasil)

Simão Pedro Pinto Marinho, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Brasil)

Solange Vera Nunes de Lima D’Água, Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Sônia Maria da Conceição Pinto, Universidade do Estado da Bahia (Brasil)

Suely Scherer, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (Brasil)

Susana Ester Kruger Dissenha, Centro Universitário Senac (Brasil)

Tania Rossi Garbin, Universidade Federal de Ouro Preto (Brasil)

Tatiana Soster, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Thiago Souza Vale, Colégio Franciscano Stella Maris (Brasil)

Vanessa do Socorro Silva da Costa, Universidade do Estado do Pará (Brasil)

Vani Kenski, Universidade de São Paulo (Brasil)

Vera Maria Nigro de Souza Placco, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Wanderléa Damásio Maurício, Centro Universitário Municipal de São José (Brasil)

Warley Ferreira Sahb, Universidade Federal de Lavras (Brasil)

Zilda Gláucia Elias Franco de Souza, Universidade Federal do Amazonas (Brasil)

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO A GESTÃO DE TRABALHOS

Alda Ribeiro Martins Assunção, Secretaria Municipal de Educação do Estado de São Paulo (Brasil)

Claudia Akiko Arakawa Watanabe, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Cláudia Mandaio, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Cleide Maria dos Santos Muñoz, Instituto Federal de São Paulo (Brasil)

Flávio dos Santos Sapucaia, Universidade Paulista (Brasil)

Juliana Faria Góes Penteado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Marisa Garbellini Sensato, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Regina Celia Barbosa Ferreira de Almeida, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Rosa Maria Lamana, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Brasil)

GESTÃO DE INFORMAÇÃO

Gerlane Romão Fonseca Perrier, Universidade Federal Rural de Pernambuco (Brasil)

Cleide Maria dos Santos Muñoz, Instituto Federal de São Paulo (Brasil)

Diego França Vieira, Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

Francisco Fernandes Soares Neto, Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

REVISORAS

Alessandra Rodrigues, Universidade Federal de Itajubá (Brasil)

Ana Paula Fliegner dos Santos, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Andreia Borges de Godoi Drska, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Juliana Faria Goes Penteado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Lucila Lerro Rupp, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Márcia Maria Rodrigues Uchôa, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Marisa Garbellini Sensato, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

APOIO:



PUC-SP

PPG EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO,
40 ANOS



APOIO: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO,
PUC-SP



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVI-
MENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
- UFSC



CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O
DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA
INFORMAÇÃO



NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDE-
NAÇÃO DO PONTO BR COMITÊ GESTOR
DA INTERNET NO BRASIL

CURRÍCULO, TECNOLOGIA E MULTILETRAMENTO: UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO | 326

Viviani Anaya

SEMINÁRIO DE PESQUISA

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA E
SEMIPRESENCIAL POR MEIO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS: ESTUDOS NA
USP, UNICAMP E UNESP | 332

Gilberto Oliani

SOBRE A EMERGÊNCIA DE UM NOVO CURRÍCULO: UM FRAMEWORK
METODOLÓGICO PARA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS AO
CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DE CULTURA
MAKER | 338

Márcia Gonçalves Nogueira

Maria Auxiliadora Soares Padilha

EDUCAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ESTUDO DE CASO SOBRE E COM OS
ASHANINKA | 343

Sonaira Moura

Bento Silva

EIXO TEMÁTICO 3: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CULTURA DIGITAL

COMUNICAÇÃO ORAL

GAMIFICAÇÃO E O MOODLE: UMA EXPERIÊNCIA PARA FORMAÇÃO
CONTINUADA DE TUTOR | 352

Alessandra Menezes dos Santos Serafini

Olga Ennela Bastos Cardoso

Rita de Cássia Florentino

PRÁTICAS EM CURSO DE SEGUNDA LICENCIATURA EM DISCIPLINA
DE ARTE-EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS | 360

Cíntia Acioli da Silva Ramos

NARRATIVA DE UM PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS
ANOS INICIAIS PARA USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS | 367

Ivanete Fátima Blauth

Suely Scherer

MOBILE LEARNING NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE
MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS | 375.

Learcino dos Santos Luiz

Ricardo Antunes de Sá

DOCÊNCIA NA CULTURA DIGITAL: CONTRIBUIÇÃO DA
POLIDOCÊNCIA | 383

Leticia Rocha Justino Sanches

Cláudia Coelho Hardagh

O OLHAR SOBRE MEUS OUTROS NAS FALAS DIRIGIDAS A MIM:
BUSCANDO COMPREENDER AS RELAÇÕES NO AMBIENTE VIRTUAL
DE APRENDIZAGEM E SUAS POSSIBILIDADES DO FORMAR-SE | 390

Lydia Passos Bispo Wanderley

Livia Aparecida de Almeida e Sousa

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS-
INGLÊS | 397

Marcus de Souza Araújo

TECNOLOGIAS DIGITAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EAD:
CONTRIBUIÇÕES DA BANCA DE AVALIAÇÃO EM SEMINÁRIOS COMO
ESPAÇO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA | 406

Marilene Andrade

O PAPEL DO TUTOR VIRTUAL EM EAD CONSTRUÍDO PELAS VOZES
ACADÊMICO-CIENTÍFICAS EM RESUMOS DE TESES | 414

Ricardo Viana Velloso

Luzia Bueno

PROPOSTA PARA O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NA ESCOLA
PÚBLICA DURANTE A ATPC | 424

Ronaldo Lasakoswitsck

CURRÍCULO PAULISTA E CULTURA DIGITAL: DESAFIOS PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE | 431

Samira Fayes Kfourri da Silva

Fátima Aparecida da Silva Dias

Osmar Pedrochi Junior

Fernando Franzoi da Silva

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ATOS
CURRICULARES E OS ATOS DIDÁTICOS NA CULTURA DIGITAL | 438

Sandra Faria Fernandes

Yara Pires Gonçalves

PERCEPÇÕES DE SUPERVISORES ESCOLARES SOBRE A UTILIZAÇÃO
DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA: UM ESTUDO NA
MICRORREGIÃO DE ITAJUBÁ – MG | 446

Vanessa Maria de Souza Caberlim

Valéria Maria Gomes Braga

Ruth Geisiane Alves da Silva

Alessandra Rodrigues

FATORES E CIRCUNSTÂNCIAS DE UMA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
QUE FAVORECEM A APROPRIAÇÃO CRÍTICA DAS TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA | 454

Vânia Amélia Miranda Koerich

Andrea Brandão Lapa

PÔSTER

VIDA MARIA: RELATO DE VÁRIAS MARIAS ESPALHADAS PELO MUNDO | 464

Arthur Silva Araújo

Ademir Aparecido Pinhelli Mendes

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE UM CURSO DE LICENCIATURA OFERTADO PELA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL | 468

Marisa Garbellini Sensato

FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM MÚSICA PARA O USO DAS TDIC: REFLEXÕES SOBRE RESULTADOS DA COLABORAÇÃO EM UM FÓRUM | 473

Susana Ester Kruger Dissenha

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES | 478

William Rossani dos Santos

SEMINÁRIO DE PESQUISA

A METODOLOGIA DA SALA DE AULA INVERTIDA NA FORMAÇÃO INICIAL COM MÍDIAS SOCIAIS | 488

Keila Souza Boldrin

Nielce Meneguelo Lobo da Costa

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO PARANÁ: UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES CURRICULARES | 496

Márcia Cristina Baranhuke

Marceli Behm Goulart

TRABALHOS COMPLETOS:

Comunicação Oral, Pôster e Seminário de Pesquisa

EIXO TEMÁTICO 3:

Formação de professores
na cultura digital



FATORES E CIRCUNSTÂNCIAS DE UMA FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE FAVORECEM A APROPRIAÇÃO CRÍTICA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Vânia Amélia Miranda Koerich

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
vkoerich@yahoo.com.br

Andrea Brandão Lapa

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
andrea.lapa@ufsc.br

Resumo: Este artigo é resultado da investigação de um processo formativo de professores quando experimentavam a integração crítica de tecnologias em suas aulas. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa através de um estudo de caso que contou com observação participante, análise documental e entrevista semiestruturada, no âmbito de uma dissertação de mestrado. Apresenta um referencial teórico com base na perspectiva crítica da mídia-educação, para encontrar elementos importantes para a promoção de uma formação cidadã no contexto da cultura digital. Teve por objetivo identificar fatores e circunstâncias relevantes para a formação de professores, dentre os quais podem ser apontados os fatores *Postura de professor-pesquisador* e *Postura de aprendiz permanente* e as circunstâncias *Apoio da Universidade*, *Apoio entre Pares*, *Apoio da Escola*.

Palavras-chave: Formação de professores. Apropriação crítica. Tecnologias de informação. Comunicação.

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual da imersão tecnológica, ser internauta aumenta, para milhões de pessoas, as possibilidades de serem leitores e espectadores (CANCLINI, 2008). Entretanto, Castells (2005), Rüdiger (2011), Feenberg (2010), Canclini (2007) e Sodr  (2012), alertam que devemos atentar  s formas como as Tecnologias de Informa o e Comunica o (TIC) s  o integradas na vida em sociedade, considerando que elas s  o carregadas de valores e exigem escolhas conscientes para a sua integra o. Mesmo



VI Seminário Web Currículo

Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



aqueles excluídos digitalmente são afetados e participam da organização social em rede (CASTELLS, 2005).

Esta demanda nos leva a refletir sobre as relações das escolas básicas da rede pública com os desdobramentos da cultura digital. Reafirmamos o papel da educação para as mídias como um caminho essencial para a formação crítica de cidadãos da e na cultura digital. Inspiradas em autores como Bévort e Belloni (2009), Girardello e Lapa (2017), Fantin (2006), Tufte e Cristensen (2009), Rivoltella (2009) e Buckingham (2010), que defendem a mídia-educação como uma resposta alternativa para garantir a integração crítica e criativa das TIC na educação, a seguir discutiremos essa possibilidade.

1.1 Formações de professores na perspectiva da mídia-educação

Na medida em que estudantes e professores estão absolutamente imersos na cultura do consumo por meio das mídias digitais (BUCKINGHAM, 2010), e que os meios digitais se tornaram o novo espaço de produção de conhecimento e cultura, tornou-se ainda mais relevante uma alfabetização midiática para jovens e crianças (KELLNER, SHARE, 2008; TUFTE, CRISTENSEN, 2009).

Porque não basta ter o acesso aos equipamentos digitais como meios de interação e comunicação, como *meros consumidores das tecnologias* (BONILLA; PRETTO, 2015), ou como *consumidores predominantemente irracionais* (CANCLINI, 1999). É necessário que cada usuário tenha consciência das relações que se estabelecem com as TIC na sociedade em rede, para poder tomar as próprias decisões ao utilizá-las.

Pelas razões expostas, defendemos que a formação dos professores da cultura digital deveria acontecer pela perspectiva da mídia-educação, defendida por Belloni e Bévort, (2009), Fantin (2006), Rivoltella (2012), Tufte e Cristensen (2009). Isto é, desenvolve as habilidades necessárias para trabalhar com todos os meios e tecnologias, compreendendo a lógica do sistema de comunicação, além de seu campo e área de ensino (FANTIN, 2012). Apresentaremos a seguir uma investigação sobre uma experiência de formação de professores pela mídia-educação.



VI Seminário Web Currículo Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



2 A PESQUISA

Trata-se de um processo formativo que aconteceu nos anos de 2013 e 2014 dentro do escopo do **Projeto de pesquisa Educação e Tecnologia**¹. Nele, tivemos a oportunidade de intermediar as ações entre a escola e a universidade e acompanhar de perto as atividades de quatro professores, da Escola Pública de Educação Básica Cel. Antônio Lehmkuhl (EEBCAL), identificados como P1, P2, P3 e P4. No referido Projeto, tiveram sua primeira experiência, tanto na integração de um espaço social virtual da internet nas suas práticas de ensino, quanto na investigação da própria ação pedagógica, ambas amparadas por pesquisadores da universidade.

Nossa investigação sobre esse processo formativo teve como objetivo identificar fatores e circunstâncias que favorecem uma formação docente na perspectiva da mídia-educação, dada em uma experimentação de integração de TIC ao ensino, em um processo coletivo² de aproximação universidade-escola, como possibilidade para a apropriação crítica e criativa das TIC.

Tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, a partir do estudo de caso que contou com observação participante, análise documental e realização de entrevistas. Coletamos e produzimos o seguinte corpus de dados, que aconteceu durante a observação participante (2013-2014): a) diários de bordo da pesquisadora; b) gravações dos encontros de estudo e trabalho na escola, e da interação universidade-escola; c) a observação dos espaços interativos digitais online (Facebook e Blog, criados pelos professores em suas intervenções); d) questionários abertos para os quatro professores (realizados ao longo do processo formativo). A análise documental também contou com o seguinte material

¹ Projeto de pesquisa: **Educação e Tecnologia: investigando o potencial dos espaços sociais virtuais para a formação do sujeito e a produção coletiva de conhecimento**, coordenado pela Prof^a Dr^a Andrea Brandão Lapa (CED/UFSC), teve apoio do “Programa Observatório de Educação” da CAPES/INEP/SECADI MEC e integrou o projeto em rede “**Redes de Políticas Públicas e Educação – RPPE**”, coordenado pela Prof^a Dr^a Tamara Tania Cohen Egler, PROPUR/UFRJ.

² Todas as atividades de interação entre professores da escola básica e pesquisadores da universidade ocorreram com os professores compondo um coletivo, além de ser neste mesmo coletivo na escola, que as ações de planejamento, avaliação das práticas, elaboração de relatórios e desenvolvimento de uma base teórica foram realizadas.



VI Seminário Web Currículo

Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



produzido pelos professores: a) projetos de intervenção; b) projetos de pesquisa; c) relatórios (parcial e final); d) artigos escritos por eles. Para validar estes dados, foi realizada, uma Entrevista Coletiva após a finalização do processo formativo, em 11/04/2018. Ela foi transcrita e, pudemos cruzar as categorias (fatores e circunstâncias) em toda a base de dados, já sistematizadas nas Fichas dos Professores.

De modo que a análise final dos dados partiu da codificação de todas as fontes e do cruzamento de dados para identificar os desafios e as possibilidades oferecidos aos professores nesse processo. Esses desafios e possibilidades seriam os fatores e as circunstâncias para a formação desses professores em elementos que deveriam ser considerados em uma futura formação de professores.

Os *fatores* são os elementos que contribuíram para a obtenção de um resultado e diz respeito ao professor como sujeito. De outro lado, as *circunstâncias* referem-se ao contexto de formação e às condições estruturais favoráveis à formação de professores.

3 RESULTADOS

Nossa análise apontou dois fatores e três circunstâncias mais evidentes, que devem ser pensados a partir dos indicadores que os compõe.

Fator 1 – *Postura de professor-pesquisador*. Refere-se à capacidade do professor para experimentar uma prática com integração de TIC e assumir sua ação pedagógica como um objeto de pesquisa, de reflexão e de análise. Esse fator foi observado a partir de quatro indicadores, se o professor:

- i) *reconhece o papel de pesquisador*. O direcionamento da postura do professor para a postura de pesquisador exigiu um esforço extra, como afirmou P2: “A maior dificuldade foi no início, [...] ser a professora e a pesquisadora, que tinha que se observar e se analisar em cada um desses papéis”.
- ii) *analisa a sua prática, apoiando-se em referenciais teóricos*. Os professores entenderam a importância de analisar e repensar sua prática, tal como confirma a



VI Seminário Web Currículo

Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



fala de P1, a seguir: *“A base teórica realizada nessa pesquisa me fez compreender que é necessário aprofundar conhecimentos”*.

iii) *sistematiza a própria experiência pedagógica para refletir sobre ela*. A duração do Projeto não foi suficiente para que isso se tornasse um hábito para os professores participantes, como afirmou P2: *“Porque aquela parte de tá registrando, pra depois tá refletindo sobre o assunto, não tem tempo, né?”*.

iv) *o professor se entender como autor*. Embora os professores tenham produzido um artigo acadêmico, reparamos que ainda não se sentem seguros para continuar sozinhos. Entretanto, têm interesse em ser autores, como disse P4: *“quero saber me expressar na escrita, tão bem quanto me expresso na oralidade”*.

Outro Fator relevante encontrado foi o Fator 2 – *Postura de aprendiz permanente*. Significa ser um sujeito que desenvolve o desejo, a disposição de sempre aprender algo novo e de estudar sempre. Foi examinado a partir de três indicadores:

i) *estar sempre em um processo de busca e formação*. Os professores entenderam a importância de desenvolver um embasamento teórico para fundamentar e refletir acerca de suas práticas com TIC, como afirmou P1: *“[...] começamos a ver vários autores com visões diferentes e começamos também, a formar a nossa opinião em cima da opinião deles, né?”*.

ii) *identificar o potencial das TIC e repensar a prática a partir dessa oportunidade*. Apesar da hipótese inicial da importância das TIC para repensar a sua prática, foi identificado que o potencial está no professor, no que ele faz, como conduz e instiga as interações e não na TIC. Segundo a afirmativa de P2: *“esta pesquisa envolvendo as mídias, me fez olhar e ver que através delas podemos trabalhar de forma diferenciada e não apenas como mais uma ferramenta de trabalho”*.

iii) *se permitir errar e enfrentar o medo de errar*. Percebemos que os desafios do professor não se restringem a lidar com as ferramentas digitais, e sim, em conduzir, estimular, mediar e analisar a prática pedagógica através das TIC, o que causa situações de medo por parte dos professores. As falas de P1 em diferentes



VI Seminário Web Currículo

Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



momentos são esclarecedoras: *“Tem hora que tenho medo mesmo, medo de não dar conta, [...] penso que é só eu que tenho esse medo”* (início); *“[...] medo de estar expondo a criança nesta rede social, medo do que eles iam postar”* (fim).

Quanto às *Circunstâncias*, ao se analisar os dados, foi possível perceber a importância da junção de três circunstâncias, para oferecer as reais condições de formação ao trabalho docente com TIC:

Circunstância 1: Apoio da Universidade. Categoria determinada a partir dos seguintes indicadores:

- i) *acolher a opinião dos pesquisadores e expressar a própria opinião.* Os dados mostram que um dos pontos principais nessa relação foi a postura de respeito aos saberes do outro, que se estabeleceu entre os profissionais de ambas as instâncias de ensino. Como confirma P3: *“O apoio do pessoal da universidade foi importante, pois eles sempre nos orientaram como proceder e de que maneira relatar tudo de forma academicamente correta”*.
- ii) *partilhar com pesquisadores da universidade as incertezas e limitações na pesquisa e na prática com TIC.* Os professores tiveram a oportunidade de compreender, aos poucos, a metodologia de pesquisa, como conduzir e mediar suas ações de ensino com TIC, conforme declarou P1 após a experiência: *“Com eles era possível justificar e compreender mais o que estava acontecendo”*.

Circunstância 2: Apoio entre Pares. Foi investigada por dois indicadores: expor suas limitações pessoais e profissionais em uma ação dialógica; expressar sua própria opinião e acolher, ou não, a opinião dos colegas. Os professores acharam vantajoso o projeto acontecer em um coletivo na escola, podendo contar com o apoio e a troca de conhecimentos com os colegas. P1 relatou: *“Aos poucos, percebemos que somos capazes, que juntos teremos mais força. Desta forma, fomos nos ajudando e percebendo um resultado significativo”*.

Circunstância 3: Apoio da Escola. Para esta análise, usamos dois indicadores:



VI Seminário Web Currículo Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



- i) *ter condições necessárias no contexto de trabalho para a integração de TIC na prática.* Percebemos que a estrutura física da escola não era adequada, o que fez com que o trabalho ocorresse na base da improvisação e reorganização, conforme desabafou P3: *“as questões de estrutura da escola para desenvolver aquele projeto, foi limitante, né? A falta de computador, de internet, dificuldade pra usar o laboratório”.*
- ii) *ter as condições estruturais para o exercício da pesquisa.* Neste caso analisado, não houve na escola uma disponibilidade para organizar os horários ou facilitar as atividades necessárias para o Projeto dentro da sua carga horária de trabalho. Além da falta de formação adequada, os professores passaram, então, por muitos momentos de aflição para realizar todas as atividades da prática pedagógica com TIC e de investigação, como demonstra o relato de P1: *“O tempo é o maior desafio, pois com tempo, eu posso planejar, avaliar, reavaliar, saber contornar, intervir, mas sem tempo as atividades vão simplesmente acontecendo”.*

4 CONCLUSÕES

A experiência analisada nos permite afirmar que os dois fatores: a *Postura de professor-pesquisador* e a *Postura de aprendiz permanente*, e as três circunstâncias, o *Apoio da universidade*, o *Apoio entre os pares* e o *Apoio da escola*, são os elementos que possibilitam, à formação de professores, resultar em uma base consistente para que eles possam se apropriar criticamente de todos os meios e tecnologias em sua prática pedagógica, de acordo com o currículo e seu objetivo de ensino. E defendemos essa formação como necessária, para promover a formação cidadã de jovens e crianças no contexto da cultura digital.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n.109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.



VI Seminário Web Currículo

Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



BONILLA, M. H.; PRETTO, Nelson De Luca. Movimentos colaborativos, tecnologias digitais e educação. **Em Aberto**, Brasília, v. 28, n. 94, p. 23-40, jul. /dez. 2015.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educ. Real**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez, 2010.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

CANCLINI, N. G. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapa da interculturalidade**. 2. ed. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2007.

CANCLINI, N. G. **Leitores, Espectadores e Internautas**. Tradução de Ana Goldberger. São Paulo: Itaú Cultura Iluminuras, 2008.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Orgs.). **A sociedade em rede do conhecimento à ação política**. Conferência promovida pelo Presidente da República. Centro Cultural de Belém, 4 e 5 mar., 2005.

FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos**. Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. Cultura Digital e Formação de Professores: Usos da Mídia, Práticas Culturais e Desafios Educativos. In: FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. (Orgs.). **Cultura Digital e Escola: Pesquisa e Formação de Professores**. Campinas: Papirus, 2012, p. 95-145. (Coleção Papirus Educação).

FEENBERG, A. **Racionalização democrática, poder e tecnologia**. Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina/Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS). Ciclo de Conferências Andrew Feenberg. Série Cadernos Primeira Versão, Brasília, CCTS – Construção Crítica da Tecnologia & Sustentabilidade, v. 1, n. 3, 2010.

GIRARDELLO, G.; LAPA, A. B. Mídia-educação na “Primavera Secundarista”: um Estudo de Caso no Ensino de Pós- Graduação. In: 38ª Reunião Nacional ANPED. GT 16 – Educação e Comunicação, Trabalho 1085. **Anais ...**. São Luiz/MA, out. 2017.

KELLNER, D.; SHARE, J. Educação para a leitura crítica da mídia, democracia radical e a reconstrução da educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 104, Especial, p. 687-715, out. 2008. Disponível em: www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 24 jan. 2017.

RIVOLTELLA, P. C. Mídia-educação e pesquisa educativa. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 27, n. 1, 119-140, jan. /jun. 2009



VI Seminário Web Currículo

Educação e Humanismo.

04 a 06 de novembro de 2019, PUC-SP



RIVOLTELLA, P. C. Retrospectivas e Tendências da Pesquisa em Mídia-Educação no Contexto Internacional. *In*: FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. (Orgs.). **Cultura Digital e Escola: Pesquisa e Formação de Professores**. Campinas: Papirus, 2012, p. 17-29. (Coleção Papirus Educação).

RÜDIGER, F. **As teorias da cibercultura: perspectivas, questões e autores**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SODRÉ, M. **Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes**. Petrópolis: Vozes, 2012.

TUFTE, B; CRISTENSEN, O. Mídia-educação: entre a teoria e a prática. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 97-118, jan./Jun. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175795X.2009v27n1p97/12293>. Acesso em: 29 maio 2017.